



8°CIM

CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO MUNDO PROFISSIONAL

MÚSICA E EDUCAÇÃO EMOCIONAL: UMA FERRAMENTA PARA EXPLORAR E DESENVOLVER A INTELIGENCIA EMOCIONAL DAS CRIANÇAS

1¹ Maria Cristina de Souza Celso

2² Maria Elena Mangiolardo Mariño

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral compreender o papel da música e educação emocional das crianças, tendo a música como estímulo emocional e visando os benefícios que ela pode trazer sendo trabalhadas na infância, propondo o uso de estratégias e práticas na educação infantil, visando que a música tem a capacidade de evocar e expressar emoções, através do ritmo, melodia, harmonia e letras, a música pode transmitir um conjunto de sentimentos desde alegria, entusiasmo, tristeza e melancolia, Tem como objetivo mostrar os benefícios que a música pode trazer na vida infantil sendo trabalhadas de cedo ajudando a desenvolver a sensibilidade e ajuda no desenvolvimento de outras potencialidades como expressão, relacionamento, comunicação, e a imaginação.

Palavras-Chaves: Música; Educação Infantil; Inteligência Emocional.

ABSTRACT

This study's general objective is to understand the role of music and children's emotional education, with music as an emotional stimulus and aiming at the benefits it can bring if worked on in childhood, proposing the use of strategies and practices in early childhood education, aiming for Music has the ability to evoke and express emotions, through rhythm, melody, harmony and lyrics, music can transmit a set of feelings from joy, enthusiasm, sadness and melancholy, It aims to show the benefits that music can bring to life children, helping to develop sensitivity and help in the development of other potentialities such as expression, relationships, communication, and imagination.

1. INTRODUÇÃO

A educação emocional é uma área fundamental no desenvolvimento integral das crianças, pois visa não apenas o aprendizado de conteúdos acadêmicos, mas também o desenvolvimento das habilidades sócio emocionais necessárias para uma vida equilibrada e bem-sucedida. Nesse contexto, a música emerge como uma poderosa ferramenta capaz de

1 Maria Cristina de Souza Celso; Graduada em Pedagogia. Faculdade de Agudos. Email: mdcelso@bol.com.br

2 Maria Elena Mangiolardo Mariño, orientadora Docente do curso de Pedagogia, FAAG- Faculdade de Agudos SP, Mestre em Docência para Educação Básica pela Unesp – Bauru SP email. me.marino@unesp.br



explorar e desenvolver a inteligência emocional das crianças, proporcionando-lhes experiências enriquecedoras e significativa ao desenvolvimento do seu próprio pensamento. De acordo com suas possibilidades cognitivas a criança constrói formulações, estímulos que recebe, por meio de interações com outras pessoas, essa jornada na aprendizagem e desenvolvimento começa na educação infantil. São nos primeiros anos de vida de uma criança que acontecem transformações e descobertas importantes, e aos poucos a criança começa a entender e a aprender sobre o mundo que vive e a lidar com os outros e consigo mesmo. O meio e a cultura em que a criança vive proporciona formulações nos primeiros anos de vida.

Entender a importância que a música tem no meio educacional que a infância é considerada a fase para o desenvolvimento das crianças, no processo de ensino aprendizagem a música pode ser benéfica podendo contribuir nas funções psicológicas e motoras, proporcionando concentração potencializa a memória infantil e relaxamento, estimula a expressão corporal da criança, algumas atividades com música é importante para a criança na socialização a interagir com outras crianças, incentiva nos bons hábitos, nas boas maneiras a respeitar o próximo e a aprender a conviver em sociedade.

Para alguns pesquisadores e autores a música é considerada e tem sua grande importância como para Loureiro (2003), Correia (2010), elemento rico para o desenvolvimento humano, que proporciona bem-estar e colabora para a ampliação de outras áreas necessárias para a formação plena do indivíduo. Em contato com a música a criança aprende a conviver melhor com o meio onde está, com dialogo mais harmonioso, contribuindo no convívio em sociedade, relação interpessoal e proporcionando mais segurança emocional e confiança que ao praticá-las passam a liberar suas angústias.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) ressalta a importância de se trabalhar atividades que envolvam a música, por se tratar de uma forma de desenvolvimento da expressão, do equilíbrio e da autoestima das crianças.



2. INTELIGENCIA EMOCIONAL NA INFÂNCIA

A inteligência emocional, refere-se à capacidade de reconhecer, compreender e gerenciar as próprias emoções e as emoções dos outros. Na infância, o desenvolvimento da inteligência emocional é crucial para o bem-estar emocional, social e acadêmico das crianças, proporcionando um bom desenvolvimento e favorecendo para o aprendizado, além de ser ensinado para a criança na infância tendo a criação de oportunidades para que ela possa desenvolver a inteligência emocional com isso o educador pode contribuir para que as crianças sejam capazes de resolver problemas ligados a emoção.

É através dos sentimentos seja de felicidade ou tristeza entre outros sentimentos dependendo da realidade de cada um, são combinações adquiridas por novos conhecimentos, um dos fatores que contribuem no desenvolvimento da inteligência emocional é a emoção, conhecer as próprias emoções e as dos outros assim tendo os próprios pensamentos e ações, expressando emoções.

A criança na infância passa por diversas mudanças desenvolvendo mentais, tendo diferentes formas de expressar, a inteligência emocional na infância tem a sua importância pois através dela vem a criatividade, produtividade contribuindo para o controle emocional, o controle das emoções é fundamental no convívio ou relacionamento com o próximo, pois desenvolve aptidões que devem ser trabalhadas desde cedo, uma delas é a capacidade de controlar os sentimentos, passa a conhecer mais sobre si mesmo, conhecer emoções que gera o sentimento

Segundo Goleman (1995), a inteligência emocional é a capacidade de manter o autocontrole dos impulsos, reconhecer as suas emoções e as de outros. Para Salovey e Mayer (1990), citados por Goleman (1995) inteligência emocional compreende cinco domínios principais:

- Autoconsciência: a capacidade de conhecer as próprias emoções, trás segurança dos próprios sentimentos.
- Lidar com as emoções: desenvolve na autoconsciência, a capacidade de livrar-se das emoções frustrações e contratempos da vida.
- Motivar-se: é a capacidade de pôr as emoções a serviço de uma meta, automotivação e criatividade.



- Empatia: habilidade de reconhecer as emoções nos outros. Pessoas empáticas conseguem perceber os mais leves sinais que apontam a necessidade do outro.
- Lidar com os relacionamentos: é a capacidade de lidar com as emoções dos outros.

2.1 MÚSICA COMO ESTÍMULO EMOCIONAL

A música possui uma capacidade única de evocar e expressar emoções de forma intensa e complexa. Através de elementos como ritmo, melodia, harmonia e letras, a música pode transmitir uma ampla gama de sentimentos, desde alegria e entusiasmo até tristeza e melancolia. Ela tem o poder de provocar sensações e desejos, ela acalma e em outros momentos agita, muitas vezes ao ouvir uma música se sentir mais alegre ou até mesmo ao ouvir uma música se sentir triste é uma das formas de se expressar de se manifestar através da música sentimentos de alegria tristeza ou até mesmo raiva, e também tem o poder relaxante de calmar, um exemplo muito usado é na hora de dormir, uma música mais calma que estimula a relaxar facilitando o sono, ou uma música mais agitada que gera vontade de dançar se movimentar ou de cantar junto, gera lembranças de algo que foi bom ou até mesmo lembranças que geram tristeza.

A música consegue atingir o corpo da criança de duas formas: diretamente – (com o efeito do som sobre as células e os órgãos) e indiretamente (agindo sobre as emoções que influenciam os processos corporais, provocando tensões e relaxamentos em várias partes do corpo) (LIMA, 1988).

O que se pode entender pela BNCC, Base Nacional Comum Curricular, a música como uma linguagem importante para a formação na Educação infantil, respeitando os conhecimentos que devem ser ministrados sempre de acordo com a faixa etária de cada aluno.

3 BENEFÍCIOS DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO EMOCIONAL

O contato regular com a música ajuda as crianças a desenvolverem a consciência de suas próprias emoções, identificando e nomeando sentimentos de forma mais precisa e articulada.



a música é um forte aliado pois contribui para uma aprendizagem onde envolva a imaginação, motiva o aprendiz e estimula a criação, Ajuda a ganhar independência o cuidado com si mesmo e do outro a se aproximar dos demais, aprendendo a conviver melhor com outras crianças de uma forma mais harmoniosa. A música tem esse poder de tornar o ambiente mais atrativo, o dia mais alegre, na educação infantil normalmente é cantado a música do bom dia na hora da chegada, na hora da fruta ou até mesmo na hora do almoço e da escovação assim ajudando e ensinando a criança. Existem algumas músicas infantis que fala bastante sobre as regrinhas de conduta no cotidiano da criança com o objetivo de incentivar uma boa comunicação não violenta a respeitar o coleguinha, a ajudar o próximo, esperar a sua vez, as palavrinhas mágicas, obrigada, por favor e me desculpa, assim incentivando os bons hábitos.

O elemento essencial na aprendizagem é a emoção, que sem emoção não há curiosidade, não há atenção, não há aprendizagem e não há memória (Mora, 2013). Ou seja a emoção é um grande aliado para aprendizagem, aprender a lidar com as próprias emoções e com isso criar memórias.

Faria (2001), define que a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir. A música é muito importante na aprendizagem, pois a criança convive e tem contato com ela desde cedo, o contato da criança já se inicia desde pequena, na voz da mãe, nas cantigas de ninar para dormi, porém a linguagem musical surge na criança espontaneamente através do contato com o ambiente na qual está inserida. A música trabalha outras áreas do cérebro que estimulam a percepção que pode ser explorada desde o campo sonoro até o espacial, a socialização e interação com outras crianças, desperta a criação a apreciação que ao longo do tempo se torna em uma escuta consciente, ao cantar as crianças imitam o que ouvem e isso influencia de forma positiva no desenvolvimento da audição e imaginação, capacidade de concentração, memória, movimentação, comunicação e relacionamento

Forquin e Gagnard (1982) apud Nicolau (1997) fala sobre a importância da música na educação infantil, é benefício para a formação, o desenvolvimento, o equilíbrio da personalidade da criança e do adolescente; o acesso à música constitui-se nas possibilidades de criar, de interpretar ou de ouvir, que podem ser estimuladas, desenvolvidas e educadas. (FORQUIN e GAGNARD, 1982 apud NICOLAU, 1997, p. 251)



Dohme (2009) ressalta que:

[...] o uso da música como um meio de expressão, como um elemento que propicia momentos lúdicos e como este aspecto proporciona o desenvolvimento individual e o convívio em grupo. [...]. Não resta dúvida que este contacto é uma forma de despertar, e poderá ser um instrumento para identificar o gosto pela música incentivando o seu estudo e aprimoramento, mas também é verdade que este uso da arte musical leva a experiências outras, como a sociabilização, desinibição, criatividade, descoberta e formação da autoestima [...] (DOHME, 2009, p. 57/58).

A música incentiva a autoexpressão e de acordo com Martins (2006), o jogo cooperativo, a criatividade, bem-estar emocional e desenvolvimento da comunicação social. Música e canto são formas divertidas e eficazes de ajudar crianças na aprendizagem e na socialização. Crianças envolvidas com a música convivem melhor com seus colegas, têm maior autoestima.

3.1 ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A integração da música em atividades educacionais pode incluir canções temáticas sobre emoções, jogos rítmicos para expressar sentimentos e a utilização de instrumentos musicais para criar atmosferas emocionais variadas.

Nos anos iniciais e em todos os anos no ensino infantil a música ajuda a criança em seus aspectos motores, cognitivos e emocionais é a música sendo utilizada como linguagem ferramenta para o crescimento.

Nas atividades com música é importante ter o movimento, atividade de escuta, percepção, instrumentos musicais, socialização e relaxamento sempre tendo em mente que é importante a criança brincar, explorar e participar

Crianças, incluindo bebês, também precisam ser respeitadas e confiadas. Eles precisam ter o espaço necessário para serem eles mesmos, explorar o mundo e criar sua própria relação com ele. O espaço é intangível, psicológico e muitas vezes negligenciado devido à sua imperceptibilidade, mas é essencial para o correto desenvolvimento de uma criança. FERRUCI, Piero (2000).



Na BNCC a criança é vista como protagonista em todos os contextos que ela faz parte, não somente interage, cria e modifica. O professor é o mediador, planeja os espaços, materiais que chame a atenção da criança para ela assim construa a aprendizagem

A BNCC garante o direito da criança a conviver, brincar, participar, expressar, explorar e conhecer-se, é importante planejar e conhecer as necessidades de cada criança e seus estágios, se referindo a BNCC é preciso que sejam inseridos os campos de experiências o eu outro e nós, corpo, gestos e movimento, sons traços e formas, escuta fala pensamento e imaginação e espaço, tempo, quantidade, relações e transformações. Eu outro e nós: que tem com o objetivo de a música desenvolver a socialização, que as crianças participem das brincadeiras de roda sempre utilizando o nome de todas as crianças que participante.

Corpo, gestos e movimento: utilizam o corpo, gestos e movimento a dança, brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo com seus gestos e movimentos. Sons, traços, cores e formas: danças, mímicas, canções, pode ser utilizado instrumentos musicais para ajudar a desenvolver a percepção, coordenação. Escuta, fala, pensamento e imaginação: momentos de histórias que pode ser utilizado alguns instrumentos, sons de animais, natureza e vários outros, trabalhando a imaginação da criança.

Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações: é preciso promover experiências nas quais as crianças possam realizar atividades com música ou instrumentos, levar em consideração o espaço disponível para que todos possam se sentir a vontade, tenha os momentos de interação e que seja benéfico para seu desenvolvimento. Sempre visando a necessidade de cada criança, e seus estágios para que tenha um bom desenvolvimento

A escola é também responsável pela educação de valores e competências para a convivência e deve preparar-se, para trabalhar as emoções e os conflitos que ocorrem, assim sendo estimuladas quando criança, cantiga de roda até o manuseio de um instrumento musical, que se estimulado desde cedo, fará parte do cotidiano da criança. Trabalhar música nos primeiros anos desperta, além da criação, a apreciação, que ao longo do tempo vai se transformando em uma escuta consciente. Uma escola que se apropria da música no seu cotidiano, transforma o ambiente em um lugar mais alegre e criativo, uma música, seja conhecida ou não, faz com que a criança seja apresentada a diversos gêneros musicais,



cantigas de roda, novos sons e instrumentos musicais, brincadeiras, danças e tantas outras possibilidades.

É preciso dar as crianças diversas possibilidades de uma forma lúdica utilizando a música como um auxílio para aprendizagem, uma ferramenta significativa, deve ser apresentadas brincadeiras com música, canções variadas, construção de instrumentos, jogos que tenha música e dependendo da faixa etária da criança movimentos com o corpo de correr, andar, pular que seja dinâmico, para que possa se deslocar, de uma forma prática e lúdica podendo ser desenvolvida junto com as crianças atividades que trabalha as emoções, músicas com imagens ou expressões faciais que representam alegria, tristeza, medo, nojo, surpresa, trabalhando a expressão como próprio rosto, assim aprende a reconhecer as emoções, estimulando a criança a dizer o que sente e em que momento se sente assim, a utilização de fantoches, contando histórias, musica de emoções e outros diversos temas que podem ser trabalhadas com as crianças.

A música mexe com as emoções, e na educação infantil é importante que proporcione momentos de alegria e prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos, envolve o sujeito como um todo, influenciando beneficemente, nos diversos aspectos de sua personalidade. (BORGES, 1994, p.100).

Quando a música é apresentada para a criança de forma lúdica desperta nela a imaginação, pois a criança observa e tenta reproduzir aquilo que escuta e o que vê, assim não diferente ao ser trabalhado a música de forma lúdica com as crianças, atividades de imitação com a música abre várias possibilidades de ser trabalhado interação uns com os outros, movimento corporal, ajuda na coordenação e criar uma série de movimentos, estimulando a expressão corporal com ritmos diferentes, envolvendo a imaginação propicia para o aprendizado, podendo utilizar algumas dinâmicas como em roda de música que fale sobre respeito uns com os outros, se importar com o próximo ou sobre amizade, aproveitar para conversas sobre o tema juntar a música com instrumentos musicais de forma lúdica e cativante, de forma harmoniosa e prazerosa, a música é uma ferramenta para que isso aconteça é importante ensinar sobre diferentes culturas, etnias, socialização e respeito as diferenças. É possível trabalhar as regras de convivência e bons hábitos com as crianças utilizando as músicas como auxiliador um exemplo seria a música sobre respeito,

“O meu amigo eu vou respeitar,

o amigo eu vou respeitar,



não pode bater,

não pode morder,

não pode beliscar,

tem que fazer carinho,

tem que dar um abraço e tem que ajudar”.

Acordo bem cedinho e dou bom dia pra mamãe, bom dia!

Depois tomo café e agradeço ao papai, Obrigado!

Escovo os meus dentinhos e já corro pra brincar!

Então como é que pede? Por favor! Desculpa mamãe!

As palavrinhas magicas nunca podem faltar!

Que tal falarmos juntos pra magia começar?

Bom dia obrigada por favor e me desculpa,

bom dia obrigada por favor e me desculpa!

Dessa forma tudo é mais legal.

É possível também trabalhar movimentos junto com a música como:

Cabeça ombro joelho e pé,

joelho e pé,

olhos ouvidos boca e nariz,

cabeça ombro joelho e pé.

Podemos dizer que a música consegue atingir o corpo da criança de duas formas: diretamente – (com o efeito do som sobre as células e os órgãos) e indiretamente (agindo sobre as emoções que influenciam os processos corporais, provocando tensões e



relaxamentos em várias partes do corpo) (LIMA, 1988). Devemos lembrar também que o papel da música na escola não visa uma formação específica, ela é uma facilitadora do aprendizado.

Até mesmo na alfabetização a criança pode ser estimulada com a música, através de canções infantis, com sílabas rimadas e repetitivas sendo acompanhadas de gestos que se fazem ao cantar, pode melhorar a forma de falar e de entender o significado cada palavra

A música incentiva a autoexpressão De acordo com Martins (2006), o jogo cooperativo, a criatividade, bem-estar emocional e desenvolvimento da comunicação social. Música e canto são formas divertidas e eficazes de ajudar crianças na aprendizagem e na socialização. Crianças envolvidas com a música convivem melhor com seus colegas, têm maior autoestima.

Na educação infantil a música proporciona benefícios sendo o desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, o sensório-motor, simbólico, desenvolvimento cognitivo/linguístico através dos estímulos favorecendo os sentidos das crianças como ouvir, ver e tocar que podem ser através do acompanhamento de gestos e danças que está trabalhando sua coordenação motora e a atenção e ao cantar e repetir os sons que foi ouvido por elas descobrir e estabelecer relações fortes com o ambiente em que vivem.

Desenvolvimento psicomotor desenvolvendo as habilidades motoras, formação e equilíbrio do sistema nervoso, favorece no alívio de tensões, por isso as atividades de gestos, danças são importantes através delas são desenvolvidas senso rítmico, e auxilia no desenvolvimento da coordenação motora. Socioafetivo através das atividades musicais coletivas favorecendo a socialização entre as crianças estimulando a compreensão, o trabalho em grupo e a cooperação, e também sendo uma atividade que do prazer consegue expressar seus sentimentos, emoções, desenvolvendo sentimentos de segurança e autorrealização.

A escola é também responsável pela educação de valores e competências para a convivência e deve preparar-se, de forma diferente, para trabalhar as emoções e os conflitos que ocorrem no seu seio pois "a verdadeira inteligência emocional é o que une o emocional e o cognitivo, e a sua harmonia é o que garante o seu desenvolvimento eficaz para enfrentarmos qualquer situação da vida" (GALLEGO & GALLEGo, 2004, pp. 83).

A música auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência, Música é concebida por conjugar expressões de sentimento, ideias, valores culturais e facilitar a comunicação do indivíduo e além de atender diferentes aspectos do desenvolvimento humano é um agente



facilitador do processo educacional. Segundo o Referencial Curricular para Educação Infantil (RCNEI), a música é uma linguagem traduzida de forma sonora, sendo capaz de expressar e transmitir sensações, sentimentos e pensamentos, a partir da relação expressa entre o som e o silêncio (BRASIL, 1998).

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi feita através de leitura de autores de metodologia científica, esta pesquisa se classificou quanto ao projeto de estudo, Música e Educação Emocional: Uma Ferramenta para explorar e desenvolver a inteligência emocional das Crianças, pesquisada se classificou em bibliográfica

4. OBJETIVOS DA PESQUISA

- **Objetivo Geral**

Este estudo tem como objetivo Geral compreender o papel e a contribuição da música e educação emocional na educação infantil, tendo a música como estímulo emocional e visando os benefícios que ela pode trazer sendo trabalhada desde cedo na infância, propondo o uso de estratégias e práticas.

- **Objetivos Específicos**

- ✓ Contribuir para o processo de aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento de outras potencialidades como expressão, relacionamento, comunicação, e a imaginação.
- ✓ Facilitar a interação, concentração e criatividade.
- ✓ Desenvolver percepção sonora, fala, linguagem e corporal.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo científico aborda a importância da música na educação emocional das crianças, apresentando benefícios e estratégias práticas para sua implementação. A criança aprende com o que vê a sua volta, por isso a importância dos estímulos na infância no desenvolvimento da aprendizagem, e para que isso aconteça é preciso que tenha estímulos, estratégias que permitam que a criança interaja e participe de forma lúdica e prazerosa.

O professor é responsável em transmitir, ele é um mediador, cabe a ele proporcionar ao aluno um bom aprendizado, auxiliando para um bom desenvolvimento e com isso transformar a aula atrativa para os alunos, fazer com que as crianças se interesse e interaja com os demais e com as atividades, criando estratégias inovando as aulas as brincadeiras de formadinâmica, mostrando interesse, preocupação em ajudar o aluno e participando e sempre incentivando, que o aprendizado seja algo natural mas que tenha estímulos, criança gosta de brincar e juntando a música com o brincar ou o brincar com a música pode se criar infinitas atividades para um bom desenvolvimento.

A importância do desenvolvimento e a aprendizagem das crianças da Educação infantil também é reconhecida nos documentos oficiais. Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil RCNEI (1998), sendo a música uma linguagem de caráter lúdico, o professor ao se utilizar desse elemento Sonoro torna o ensino mais atrativo, já que esta pode proporcionar as crianças momentos especial de prazer. Assim sendo, ela pode ser uma grande aliada no Processo de ensino e aprendizagem e um rico instrumento de comunicação e socialização. (Brasil 1998)

É importante incentivar a criança a se interessar pela música, não só pelo fato de se benéfica para seu desenvolvimento, mas também por ser divertido para a criança, onde a própria tem o poder de imaginar criar através da música, criança gosta de cantar ouvir música, dançar, a criança tem que ser criança, aprender brincando, ou seja, aprender cantando, é cantando que se aprende.



6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para formação integral da criança. 2ª ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

FARIA, Márcia Nunes. A música, fator importante na aprendizagem. Assis Chateaubriand, Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.PR, 2001. 40f.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. Ed. Contexto, 2001
FONTERRADA, M. T. O. Educação musical: propostas criativas. In: JORDÃO, G.,

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995
CASSÁ, Élia López. Educação Emocional na primeira infância e educação primária. 2016.

LEITE, Mafalda Pereira Leite Cabral. Ação pedagógica e desenvolvimento da inteligência emocional na infância: Reflexão e partilha de uma prática. Porto. Julho de 2014

NOGUEIRA, M. A. - A música e o desenvolvimento da criança. Revista da UFG, Vol. 5, No. 2, dez 2003. Disponível em: www.proec.ufg.br. Acesso em: 21:32 06/05/24

PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.389p

SEGAL, Jeanne (2001). Como desenvolver a inteligência emocional: um programa ativo para aproveitar o poder dos instintos e das emoções. Lisboa: Rocco; Temas & Debates.

SCHERER. Cleudet de Assis. Musicalização e Desenvolvimento Infantil: um estudo com crianças de três a cinco anos. Maringá, 2010.

WINNICOTT, D. W., 1896-1971 A criança e o seu mundo / D. W. Winnicott; tradução Álvaro Cabral. - 6.ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: LTC, 2017.